



DESAFIOS E CONCEPÇÕES DA IMPLEMENTAÇÃO DO ENSINO INTEGRAL: UM ESTUDO DE CASO REALIZADO NO COLÉGIO ESTADUAL GUILHERME DE ALMEIDA POR MEIO DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Saiane Stavski Reffatti¹
Jéssica Scherer Baptaglin²
Luana Marciele Morschheiser³
Joelma Toninato Ragonha Piccoli⁴
Aline Portella Biscaino⁵

Resumo: O presente estudo tem como finalidade problematizar as especificidades e os desafios presentes na implementação do Ensino em Tempo Integral. Esta análise foi desenvolvida durante as atividades do Programa Residência Pedagógica, o qual surge de uma parceria entre as escolas da rede básica de educação e as instituições de Ensino Superior. O programa consiste na inserção do acadêmico de licenciatura que tenha concluído cinquenta por cento do curso, visando a vivência e a experiência de situações reais existentes no espaço - tempo do ambiente escolar, em prol da formação crítica e reflexiva dos acadêmicos. A partir da vivência no âmbito da escola propiciada pelo programa, foi possível conhecer a proposta da Escola em Tempo Integral, esta foi designada como Meta 6 do Plano Nacional de Educação - Lei n. 13.005/14, cujo objetivo é renovar as práticas pedagógicas, bem como ajudar na reestruturação do currículo, no sentido de estabelecer uma política educacional voltada à ampliação de oportunidades de aprendizagem. Tendo em vista esta perspectiva relacionada à discussão por uma escola que oportunize ampliação de possibilidades de conhecimento e não apenas de carga horária, pautada na realidade dos estudantes, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) expressa a preocupação com a formação humana integral e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. Em vista disso, o profissional docente tem um importantíssimo papel no desenvolvimento de todas as atividades pedagógicas, havendo a necessidade de uma formação integralizada com uma pedagogia hegemônica, a fim de desenvolver a formação crítica dos estudantes. O principal desafio das Escolas de Ensino Integral refere-se ao aumento do tempo de permanência do estudante no ambiente escolar, interligado diretamente com a grade curricular dos educandos e a abordagem didática-pedagógica envolvida nestas

¹Acadêmica de Física-Licenciatura, Bolsista Capes - Residência Pedagógica, Universidade Federal da Fronteira Sul, Realeza, saianee21@gmail.com

²Acadêmica de Química-Licenciatura, Bolsista Capes - Residência Pedagógica, Universidade Federal da Fronteira Sul, Realeza, jessica.baptaglin17@gmail.com

³Acadêmica de Química - Licenciatura, Bolsista Capes - Residência Pedagógica, Universidade Federal da Fronteira Sul, Realeza, lu_m.morschheiser@hotmail.com

⁴Professora de Física, Colégio Estadual Guilherme de Almeida, Santa Izabel do Oeste, jotoninato@gmail.com

⁵Mestre - Educação em Ciências, Universidade Federal da Fronteira Sul, Realeza, aline.biscaino@uffs.edu.br

disciplinas. Considerando nossa vivência na escola e o diálogo assíduo com os estudantes e demais membros que compõem o ambiente escolar, pode-se perceber que o aumento da carga horária dos estudantes na escola não resulta diretamente na efetivação da qualidade do ensino, mas que depende de inúmeros fatores, dentre eles, podemos citar a metodologia de ensino utilizada pelos docentes. Deste modo, o ensino e aprendizagem tornam-se significativos com o aumento da carga horária se a instituição, como um todo, for reorganizada para abranger tal demanda, onde, a mesma deve repensar os papéis envolvidos, bem como a função da escola, organização do espaço escolar, investimento em formações continuadas, parcerias com a comunidade escolar externa, no geral, articulando medidas para que o programa se consolide de forma concreta. Assim, ao analisar o espaço escolar mencionado, percebeu-se mudanças gradativas na instituição, como por exemplo, investimento em ambientes externos, pintura de algumas salas, ganho de recursos para aluno com deficiência visual, entre tantas outras. Dentre as principais conclusões, pode-se atestar ao analisar a situação vivenciada, que a extensão da jornada discente não pode ser apenas uma questão de ampliação de tempo, mas de uma organização escolar que contemple e qualifique as atividades obrigatórias e as atividades de livre escolha do aluno.

Palavras-chave: Prática Pedagógica. Educação em Tempo Integral. Organização escolar

Categoria: UFFS - Ensino.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas.

Formato: Comunicação Oral.